

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Clifemme 2mg + 1 mg comprimidos revestidos por película
dienogest + valerato de estradiol

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento

pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.

- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Clifemme e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Clifemme
3. Como tomar Clifemme
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Clifemme
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Clifemme e para que é utilizado

Clifemme utiliza-se em Terapêutica Hormonal de Substituição (THS). Contém dois tipos de hormonas femininas, um estrogénio e um progestagénio. Clifemme é utilizado em mulheres pós-menopáusicas em que o último período menstrual natural tenha ocorrido há pelo menos 12 meses.

Clifemme é utilizado para:

Alívio dos sintomas que ocorrem após a menopausa

Durante a menopausa, a quantidade de estrogénios produzidos pelo organismo de uma mulher diminui. Esta situação pode causar sintomas tais como rubor da face, pescoço e peito ("afrontamentos"). Clifemme alivia estes sintomas após a menopausa. Apenas lhe será prescrito Clifemme se os seus sintomas afetarem seriamente a sua vida diária.

2. O que precisa de saber antes de tomar Clifemme

História médica e consultas de rotina

A utilização de THS comporta riscos que necessitam de ser considerados quando se decide iniciar a THS ou continuar a utilizá-la.

A experiência de tratamento em mulheres com menopausa prematura (devido a falha dos ovários ou cirurgia) é limitada. Se tem menopausa prematura os riscos de utilizar THS podem ser diferentes. Por favor fale com o seu médico.

Antes de começar (ou recomeçar) a THS, o seu médico irá perguntar-lhe sobre a sua história médica e a da sua família. O seu médico poderá decidir realizar um exame físico. Este pode incluir um exame dos seus seios e/ou um exame interno se necessário.

Uma vez que tenha iniciado a toma de Clifemme deverá consultar o seu médico para consultas de rotina (pelo menos uma vez por ano). Nestas consultas de rotina, fale com o médico os benefícios e os riscos da continuação do tratamento com Clifemme.

Faça a mamografia de rotina como recomendado pelo seu médico.

Não tome Clifemme:

Se algum dos seguintes pontos se aplicar a si. Se não tem a certeza de alguns dos seguintes pontos abaixo, fale com o seu médico antes de tomar Clifemme.

Não tome Clifemme:

Se tem ou se já teve cancro da mama, ou se suspeita que tem;
Se teve cancro sensível a estrogénios, tal como cancro do revestimento do útero (endométrio), ou se suspeita que tem;
Se tem qualquer sangramento vaginal inexplicável;
Se tem um espessamento excessivo do revestimento do útero (hiperplasia do endométrio) que não está a ser tratado;
Se tem ou teve um coágulo numa veia (trombose), tal como nas pernas (trombose venosa profunda) ou nos pulmões (embolia pulmonar);
Se tem uma doença de coagulação do sangue (tal como deficiência em proteína C, proteína S ou antitrombina);
Se tem ou teve recentemente uma doença causada por coágulos sanguíneos nas artérias, tal como ataque cardíaco, acidente vascular cerebral ou angina;
Se tem ou teve uma doença no fígado e se os seus testes de função do fígado não estão normalizados;
Se tem um problema sanguíneo raro denominado "porfíria" que é transmitida por familiares (hereditária);
Se tem alergia ao valerato de estradiol, dienogest ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Se alguma das condições descritas acima aparecer pela primeira vez enquanto está a tomar Clifemme, pare de tomar e consulte, imediatamente, o seu médico.

Advertências e precauções

Informe o seu médico se alguma vez já teve algum dos seguintes problemas, antes de iniciar o tratamento, uma vez que estes podem regressar ou tornarem-se mais graves durante o tratamento com Clifemme. Se tal acontecer, deve consultar o seu médico mais frequentemente para consultas de rotina:

fibrose no seu útero;
crescimento do revestimento uterino fora do útero (endometriose) ou história de crescimento excessivo do revestimento uterino (hiperplasia do endométrio);
risco aumentado de desenvolvimento de coágulos sanguíneos (ver "Coágulos sanguíneos na veia (trombose)");
Risco aumentado de desenvolvimento de cancro sensível a estrogénios (tal como ter uma mãe, irmã ou avó que tenha tido cancro da mama);
pressão arterial elevada;
uma doença no fígado, tal como tumor do fígado benigno;
diabetes;
pedras na vesícula;
enxaquecas ou dores de cabeça graves;
uma doença do sistema imunitário que afete muitos órgãos do organismo (lúpus eritematoso sistémico, LES);
epilepsia;

asma;
uma doença que afete o tímpano e a audição (otosclerose);
um nível de gordura muito elevado no seu sangue (triglicéridos);
retenção de fluidos devido a problemas do coração ou dos rins.
Angioedema hereditário e adquirido.

Pare de tomar Clifemme e consulte um médico imediatamente

Se notar alguma das seguintes situações durante a utilização de THS:
qualquer uma das situações mencionadas na secção "Não tome Clifemme";
amarelecimento da sua pele ou da zona branca dos seus olhos (icterícia). Estes podem ser sinais de uma doença do fígado;
face, língua e/ou garganta inchada e/ou dificuldade em engolir ou urticária, juntamente com dificuldade em respirar, que são sugestivos de um angioedema;
um aumento considerável da sua pressão arterial (os sintomas podem ser dor de cabeça, cansaço, tonturas);
dor de cabeça tipo enxaqueca que aconteça pela primeira vez;
se engravidar;
se notar sinais de um coágulo sanguíneo, tais como:
 inchaço doloroso e vermelhidão das pernas;
 dor no peito súbita;
 dificuldade em respirar.

Para mais informação, ver "Coágulos sanguíneos numa veia (trombose)".

Nota: Clifemme não é um contraceptivo. Se tiverem decorrido menos de 12 meses desde o seu último período menstrual ou se tem menos de 50 anos de idade, pode ainda necessitar de contraceção adicional para prevenir a gravidez. Fale com o seu médico para aconselhamento.

THS e cancro

Espessamento excessivo do revestimento do útero (hiperplasia endometrial) e cancro do revestimento do útero (cancro do endométrio)

Tomar THS contendo apenas estrogénios aumentará o risco de espessamento excessivo do revestimento do útero (hiperplasia endometrial) e de cancro do revestimento do útero (cancro do endométrio).

O progestagénio em Clifemme protege-a deste risco extra.

Hemorragia irregular

Poderá ter hemorragia irregular ou perda de sangue (perda de pequena quantidade de sangue) durante os primeiros 3-6 meses da toma de Clifemme. Contudo, se a hemorragia irregular:

continuar para além dos primeiros 6 meses;
começar após tomar Clifemme por mais de 6 meses;
continuar após ter parado de tomar Clifemme
consulte o seu médico assim que possível.

Cancro da mama

As evidências revelam que a utilização de terapêutica hormonal de substituição (THS) combinada com estrogénios e progestagénios ou apenas com estrogénios aumenta o risco de cancro da mama. O risco acrescido depende da duração da utilização da THS. O risco adicional torna-se mais evidente após 3 anos de utilização. Após a interrupção da THS, o risco adicional diminuirá com o tempo; porém, o risco pode persistir durante 10 anos ou mais se tiver utilizado THS durante um período superior a 5 anos

Compare

Em mulheres com idades entre 50 e 54 anos que não estejam a utilizar THS, em média, cerca de 13 a 17 em cada 1000 mulheres serão diagnosticadas com cancro da mama, durante um período de 5 anos.

Em mulheres com 50 anos que comecem a tomar THS apenas com estrogénios durante 5 anos, existirão 16-17 casos em cada 1000 utilizadoras (isto é, 0 a 3 casos adicionais).

Em mulheres com 50 anos que comecem a utilizar THS com estrogénios-progestagénios durante 5 anos, existirão 21 casos em cada 1000 utilizadoras (ou seja, a 8 casos adicionais).

Em mulheres com idades entre 50 e 59 anos que não tomam THS, cerca de 27 em cada 1000 mulheres em média serão diagnosticadas com cancro da mama ao longo de um período de 10 anos.

Em mulheres com 50 anos que comecem a tomar THS apenas com estrogénios durante 10 anos, existirão 34 casos em cada 1000 utilizadoras (isto é, 7 casos adicionais).

Em mulheres com 50 anos que comecem a tomar THS com estrogénio-progestagénio durante 10 anos, existirão 48 casos em cada 1000 utilizadoras (isto é, 21 casos adicionais).

Verifique regularmente os seus seios. Fale com o seu médico se notar quaisquer alterações, tais como:
enrugamento da pele;
alterações no mamilo;
qualquer protuberância que possa ver ou sentir.

Adicionalmente, a mulher é aconselhada a participar em programas de rastreio mamográfico quando os mesmos lhe forem propostos. Na mamografia, é importante que informe o enfermeiro/profissional de saúde que lhe está a efetuar o exame raio-X que se encontra a tomar THS, pois esta medicação pode aumentar a densidade dos seus seios o que pode afetar o resultado da mamografia. Quando a densidade dos seios está aumentada, a mamografia poderá não detetar todos os nódulos.

Cancro do ovário

O cancro do ovário é raro - muito mais raro do que o cancro da mama. A utilização de THS apenas com estrogénios ou THS combinada com estrogénios-progestagénios foi associada a um ligeiro aumento do risco de cancro do ovário.

O risco de cancro do ovário varia com a idade. Por exemplo, em mulheres com idades compreendidas entre os 50 e os 54 anos que não tomam THS, cerca de 2 em cada 2000 mulheres serão diagnosticadas com cancro do ovário ao longo de um período de 5 anos. Em mulheres que tomam THS durante 5 anos, haverá cerca de 3 casos por cada 2000 utilizadoras (ou seja, cerca de 1 caso adicional).

Efeito da THS no coração e na circulação

Coágulos sanguíneos numa veia (trombose)

O risco de coágulos sanguíneos nas veias é cerca de 1,3 a 3 vezes superior em utilizadoras de THS do que em não utilizadoras, especialmente durante o primeiro ano de toma.

Os coágulos sanguíneos podem ser graves e, se um se deslocar para os pulmões, pode causar dor no peito, falta de ar, desmaio ou até morte.

Será mais suscetível de ter um coágulo nas suas veias à medida que vai envelhecendo e se alguma das seguintes situações se aplicar a si. Informe o seu médico se alguma destas situações se aplicar a si:

se não puder andar durante muito tempo devido a uma cirurgia major, lesão ou doença (ver também secção 3, Se necessitar de fazer uma cirurgia);

se tiver excesso de peso considerável ($IMC > 30 \text{ kg/m}^2$);

se tiver algum problema de coagulação sanguínea que necessite de tratamento de longa duração com um medicamento utilizado para prevenir a formação de coágulos sanguíneos;

se algum dos seus familiares próximos alguma vez teve um coágulo sanguíneo numa perna, pulmões ou num outro órgão;

se tem lúpus eritematoso sistémico (LES);

se tem cancro.

Para sinais de coágulo sanguíneo, ver: "Pare de tomar Clifemme e consulte um médico imediatamente".

Compare

Considerando mulheres com idades próximas dos 50 anos que não estejam a efetuar THS, será expectável que, em média, durante um período de 5 anos, 4 a 7 em 1000 tenham um coágulo sanguíneo numa veia.

Considerando mulheres com idades próximas dos 50 anos que estejam a efetuar THS com estrogénio e progestagénio, durante 5 anos, existirão 9 a 12 casos em 1000 utilizadoras (ou seja, 5 casos extra).

Doença cardíaca (ataque cardíaco)

Não existe evidência de que a THS prevenirá um ataque cardíaco.

As mulheres com mais de 60 anos que efetuem THS com estrogénio e progestagénio têm uma probabilidade ligeiramente maior de desenvolver doença cardíaca do que as não utilizadoras de qualquer THS.

Acidente Vascular Cerebral (AVC)

O risco de ter um AVC é cerca de 1,5 vezes superior em utilizadoras de THS do que em não-utilizadoras. O número de casos extra de AVC devido à utilização de THS aumentará com a idade.

Compare

Considerando mulheres com idades próximas dos 50 anos que não estejam a efetuar THS, em média, será expectável que 8 em 1000 tenham um AVC durante um período de 5 anos. Para mulheres com idades próximas dos 50 anos que estejam a efetuar THS, existirão 11 casos em 1000 utilizadoras, durante 5 anos (ou seja, 3 casos extra).

Outras situações

A THS não previne a perda de memória. Existe alguma evidência de um risco de perda de memória mais elevado em mulheres que iniciaram a utilização de THS após os 65 anos de idade. Fale com o seu médico para aconselhamento.

Outros medicamentos e Clifemme

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica, produtos à base de plantas ou outros produtos naturais.

Alguns medicamentos podem interferir com o efeito de Clifemme. Esta situação pode levar a hemorragia irregular. Isto aplica-se aos seguintes medicamentos:

- Medicamentos para a epilepsia (tais como barbitúricos, fenitoína, primidona, carbamazepina e, possivelmente, oxcarbazepina, topiramato e felbamato);
- Medicamentos para tuberculose (tais como rifampicina e rifabutina);
- Medicamentos para a infeção pelo VIH e vírus da hepatite C (denominados inibidores da protease e inibidores da transcriptase reversa não análogos de nucleosídeos tais como a nevirapina, efavirenz, ritonavir e nelfinavir);
- Produtos à base de plantas contendo erva de S. João (*Hypericum perforatum*).
- Medicamentos para o vírus da Hepatite C (VHC) (como o regime terapêutico combinado ombitasvir/paritaprevir/ritonavir associado ou não a dasabuvir, bem como um regime com glecaprevir/pibrentasvir) podem originar aumentos nos resultados das análises ao sangue relativos à função hepática (aumento da enzima ALT hepática) em mulheres a utilizar contraceção hormonal combinada contendo etinilestradiol. Clifemme contém estradiol em vez de etinilestradiol. Não se sabe se pode ocorrer um aumento da enzima ALT hepática quando utilizar Clifemme com este regime combinado para o VHC. O seu médico aconselhá-la-á.
- Medicamentos para infeções fúngicas (tais como griseofulvina, itraconazol, cetoconazol, voriconazol e fluconazol);
- Medicamentos para infeções bacterianas (tais como claritromicina e eritromicina);
- Medicamentos para certas doenças cardíacas, pressão arterial elevada (tais como verapamilo e diltiazem);
- Sumo de toranja.

Testes laboratoriais

Se tiver necessidade de fazer análises, informe o seu médico ou o pessoal do laboratório de que está a tomar Clifemme, pois este medicamento pode afetar os resultados de alguns testes.

Gravidez e amamentação

Clifemme destina-se apenas a mulheres pós-menopáusicas. Se engravidar, pare de tomar Clifemme e contacte o seu médico.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Não foram observados efeitos sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas em utilizadores de Clifemme.

Informação importante sobre alguns ingredientes de Clifemme

Clifemme contém lactose (tipo de açúcar). Se foi informado pelo seu médico que tem intolerância a alguns açúcares, contacte-o antes de tomar este medicamento.

3. Como tomar Clifemme

O seu médico irá receitar-lhe a dose mais baixa para tratar os seus sintomas durante o período de tempo mais curto quanto possível. Fale com o seu médico se achar que esta dose é muito forte ou não é forte o suficiente.

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas. O seu médico decidirá durante quanto tempo deverá tomar Clifemme.

A dose recomendada é um comprimido por dia, de preferência à mesma hora. Engula o comprimido inteiro com um pouco de água. Pode tomar Clifemme com ou sem alimentos. Inicie a sua próxima embalagem calendário de comprimidos no dia seguinte ao terminar a sua embalagem atual.

Não faça um intervalo entre as embalagens.

Se tem tomado outros medicamentos de THS: continue até ter terminado a sua embalagem atual e ter tomado todos os comprimidos para esse mês. Tome o seu primeiro comprimido de Clifemme no dia seguinte. Não deixe um intervalo entre os seus comprimidos anteriores e os comprimidos de Clifemme.

Se estiver a utilizar um tratamento THS com uma semana de intervalo: comece no dia após o período sem tratamento.

Se este é o seu primeiro tratamento THS: pode iniciar os seus comprimidos de Clifemme em qualquer dia.

Se tomar mais Clifemme do que deveria

Se tomou demasiados comprimidos de Clifemme por engano, poderá sentir-se maldisposta, com vômitos ou ter alguma hemorragia semelhante a menstruação. Não é necessário tratamento específico, mas deverá consultar o seu médico ou farmacêutico se estiver preocupada.

Caso se tenha esquecido de tomar Clifemme

Se se esquecer de tomar um comprimido no horário habitual e se estiver menos de 24 horas atrasada, tome-o assim que possível. Tome o comprimido seguinte no horário habitual.

Se estiver mais de 24 horas atrasada, deixe o comprimido esquecido na embalagem. Continue a tomar os restantes comprimidos no horário habitual todos os dias. Não tome uma dose a dobrar para compensar um comprimido que se esqueceu de tomar.

Se se esquecer de tomar o seu comprimido durante vários dias, poderá ter hemorragia.

Se parar de tomar Clifemme

Poderá começar a sentir novamente os sintomas habituais de menopausa, que poderão incluir afrontamentos, dificuldade em dormir, nervosismo, tonturas ou secura vaginal. Irá também começar a perder massa óssea quando parar de tomar Clifemme. Consulte o seu médico ou farmacêutico se quiser parar de tomar comprimidos de Clifemme.

Se necessitar de fazer uma cirurgia

Se vai fazer uma cirurgia, diga ao cirurgião que está a tomar Clifemme. Poderá necessitar de parar a toma de Clifemme cerca de 4 a 6 semanas antes da operação para reduzir o risco de um coágulo sanguíneo (ver secção 2, "Coágulos sanguíneos numa veia"). Pergunte ao seu médico quando pode iniciar a toma de Clifemme outra vez.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, Clifemme pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

As seguintes doenças são notificadas mais vezes nas mulheres que utilizam THS comparativamente às mulheres que não tomam THS:
cancro da mama;

crescimento anormal ou cancro do revestimento do útero (hiperplasia do endométrio ou cancro);
cancro ovárico;
coágulos sanguíneos nas veias das pernas ou pulmões (tromboembolismo venoso);
doença cardíaca;
acidente vascular cerebral;
provável perda de memória se a THS é iniciada após os 65 anos de idade.

Para mais informações acerca destes efeitos indesejáveis, ver Secção 2.

A lista seguinte apresenta efeitos indesejáveis que têm sido associados à utilização de Clifemme:

Hemorragia inesperada semelhante a menstruação ocorre durante os primeiros poucos meses de tratamento com Clifemme. Habitualmente é temporária e desaparece normalmente com tratamento contínuo. Se tal não acontecer, contacte o seu médico.

Efeitos indesejáveis frequentes (podem afetar até 1 em cada 10 pessoas):

- dor de cabeça,
- sensação de mal estar,
- dor na mama, hemorragia vaginal, afrontamentos

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (pode afetar até 1 em cada 100 pessoas):

- aumento de peso
- insónia, nervosismo, perda de peso causada pela perda de apetite, agressividade, depressão, incapacidade de dormir, diminuição do desejo sexual, incapacidade de atingir o orgasmo
- tontura, enxaqueca, hiperatividade, formigueiro
- pressão sanguínea elevada, coágulo de sangue venoso (dor nas pernas) (ver também a secção 2

"Coágulos sanguíneos numa veia (trombose)"), inflamação das veias, hemorragia nasal

- flatulência, dor abdominal, prisão de ventre, diarreia, boca seca, vómitos
- dor biliar
- aumento da transpiração, acne, comichão na pele, pele seca com manchas escamosas vermelhas chamada psoríase
- dor muscular, câibras nas pernas
- problemas com o revestimento do útero, cólicas menstruais, prurido (comichão) genital, candidíase vaginal
- cansaço, retenção de líquidos generalizada, edema facial

Os seguintes efeitos indesejáveis têm sido relatados com outras THSs:

doença da vesícula biliar

várias doenças de pele:

- descoloração da pele especialmente da face e do pescoço, conhecida como "pano" (cloasma);
- nódulos dolorosos vermelhos na pele (eritema nodoso);
- erupção cutânea com manchas vermelhas arredondadas ou feridas (eritema multiforme).

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos

contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>
(preferencialmente)

ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Clifemme

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo, embalagem exterior e blister, após "VAL.". O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Conservar Clifemme na embalagem de origem para proteger da luz.

Clifemme não necessita de qualquer temperatura especial de conservação.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Clifemme

As substâncias ativas são valerato de estradiol e dienogest. Cada comprimido contém 1 mg de valerato de estradiol (equivalente a 0,764 mg de estradiol) e 2 mg de dienogest.

Os outros componentes são: Lactose monohidratada, Amido de milho, amido de milho pré-gelificado, Povidona K30, Estearato de magnésio, Álcool polivinílico, Dióxido de titânio (E171), Macrogol/PEG 3350, Talco, Óxido de ferro vermelho (E172), Óxido de ferro negro (E172).

Qual o aspeto de Clifemme e conteúdo da embalagem

Os comprimidos de Clifemme são revestidos por película, redondos e cor-de-rosa.

Clifemme está disponível em embalagens contendo 28, 3x28 e 6x28 comprimidos revestidos por película.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Laboratórios EFFIK, Sociedade Unipessoal, Lda.

Rua Dom António Ribeiro, nº9

1495-049 Algés

Portugal

Fabricante:

Laboratorios León Farma S.A.
La Vallina s/n, Pol. Ind. Navatejera,
Navatejera-24008 León
Espanha

Este medicamento encontra-se autorizado nos Estados Membros do Espaço Económico Europeu (EEE) sob os seguintes nomes:

Holanda: Estradiol Valeraat 1 mg / Dienogest 2 mg Laboratorios León Farma filmomhulde tabletten

Alemanha: Velbienne 1 mg / 2 mg Filmtabletten

Austria: Velbienne 1 mg / 2 mg Filmtabletten

Eslováquia: VELBIENNE 2 mg/1mg filmom obalené tablety

Estónia: VELBIENNE 2 mg + 1mg ohukese polümeerikattega tablett

Lituânia: VELBIENNE 2 mg/1mg plėvele dengtos tabletės

Polónia: Velbienne mini, 1 mg + 2 mg, tabletki powlekane

Letónia: Velbienne 2 mg/1 mg apvalkotās tabletes

França: CLIFEMME 1mg / 2mg, comprimé pelliculé

Portugal: Clifemme 2 mg + 1 mg, comprimidos revestidos por película

Este folheto foi revisto pela última vez em